

música
dança
teatro
cinema
literatura

Festival cultural Portugal e Galiza

3 de fevereiro
a 9 de março
2024

10º

con ver gên cias

décima
edição

Braga – Padrón
Ponteareas – A Estrada
Santiago de Compostela

con ver gên cias

Separados pelas águas, mas unidos pela língua, pelos costumes, pela cultura... Portugal e Galiza de mãos dadas nesta 10.^a Edição do Festival Cultural Convergências, levada a cabo pelo grupo Canto D'aqui, da cidade de Braga, em parceria com o Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho, contando com o apoio do Município de Braga e da Xunta da Galicia.

Da música à dança, do teatro ao cinema, e pontuada com colóquios e momentos de tertúlia e poesia, contará com nomes como Uxía, Camané, Amâncio Prada, Adriana Moreira, Canto D'Aqui, Orquestra Filarmónica de Braga, entre outros. Este promete ser um festival cultural enriquecedor a nível de conhecimento com eventos de grande interesse cultural e musical, incidindo sempre na sua temática principal de evocar os nomes de José Afonso e Rosalía de Castro, e estreitando os laços que unem Portugal e Galiza, evidenciando a semelhança entre as duas culturas.



Sábado, 3 de fevereiro, 20h00

Concerto Fusão Tradicional – Canto D’Aqui com Banda de Música Municipal de A Estrada

Teatro Principal A Estrada, Galiza

O concerto é composto por temas tradicionais com orquestrações da autoria do maestro Filipe Cunha, que lhes atribui novas sonoridades. Um concerto de fusão entre o cariz dos instrumentos tradicionais do grupo Canto D’Aqui com a sonoridade dos instrumentos da Banda, que tem como objetivo mostrar ao público uma outra vertente da música tradicional, demonstrando que é possível conciliar a vertente de uma Banda com o cariz popular dos nossos temas.

Domingo, 4 de fevereiro, 12h00

Momento Musical do Canto D’Aqui na Casa Rosalía de Castro

Casa de Rosalía de Castro, Padrón, Galiza

Momento musical pelo Grupo Canto D’Aqui numa forma simbólica de homenagem à poetisa Rosalía de Castro, que tanto contribuiu para a enaltecimento da cultura galega.



Segunda, 5 de fevereiro, 21h30

Ciclo de cinema Galego: “A Rosa Incandescente” e “Almas do Fental”, de David Vásquez

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Curta-metragem sobre a vida e obra da escritora e poetisa galega Rosalía de Castro, interpretada por Alba López, focando-se no seu processo criativo durante a publicação do seu primeiro ensaio, Lieders. Como complemento, uma curta-metragem de 2009 do mesmo realizador, num relato sobre o abandono da Galiza rural, interpretado por Fernando Morán. A sessão contará com a presença do realizador, David Vásquez e da produtora e argumentista de “A Rosa Incandescente”, Anxos García Fonte.

Sexta, 9 de fevereiro, 11h00

Apresentação Convergências, com momento musical pelo Grupo Canto D’Aqui

BabeliUM – Centro de Línguas Universidade do Minho

Em colaboração com o BabeliUM, será feita uma sessão de apresentação do “Convergências” na Universidade do Minho. Esta decorrerá no Auditório do ELACH e contará com a participação do Grupo Canto D’Aqui ,que realizará um pequeno momento musical.





Sábado, 10 de Fevereiro,
20h00

Concerto pelo Grupo “Primo Convexo”

Gentalha do Pichel,
Santiago de Compostela

Este grupo apresentar-se-á
em concerto, tomando como
mote José Afonso.

Os primos são: António
Castanheira, Matilde Rocha,
António Jorge Matos, João
Manuel Oliveira, Eduardo
Bueso e António Silva.

Sábado, 10 de Fevereiro, 21h30

Teatro: "Xacovedra", pelo Andaravía Teatro (Associação Cultural Papaventos)

Junta de Freguesia de Nogueiró,
Braga



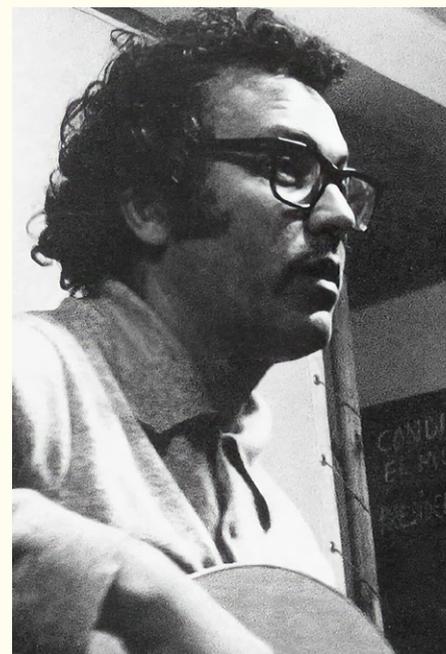
Espectáculo de variedades onde
há canções e sketches como
contribuição aos factos e
celebrações do Xacobeu. Nesta
obra, reflete-se com humor,
sobre o presente e futuro do
fenómeno socioeconómico que
se produziu no Ano Santo.
Desde 2002, que este grupo
de teatro tem apresentado
espetáculos de diferentes
géneros: comédia, drama,
teatro do absurdo, sainete,
musical, pasarrúas, visitas
teatralizadas, teatro infantil,
com representações não só
na Galiza, como por toda
a Espanha e estrangeiro,
nomeadamente, Portugal, Itália
e Argentina.

Segunda, 12 de fevereiro, 21h30

Ciclo de Cinema Galego: “Zeca 1972 Galiza”, da Cooperativa Xarda

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva,
Braga

Curta-metragem sobre o 10 de
Maio de 1972, quando o mítico
músico português Zeca Afonso
deu um concerto na Galiza, no
Burgo das Naciões, em Santiago
de Compostela, onde tocou pela
primeira vez ao vivo a “Grândola
Vila Morena”. Dois meses antes, a
polícia franquista tinha assassinado
os sindicalistas Amador Rey e
Daniel Niebla, mártires da luta pelos
direitos dos trabalhadores galegos.



Sexta, 16 de fevereiro, 21h30

Apresentação do novo álbum de Adriana Moreira, “Conto Primeiro”

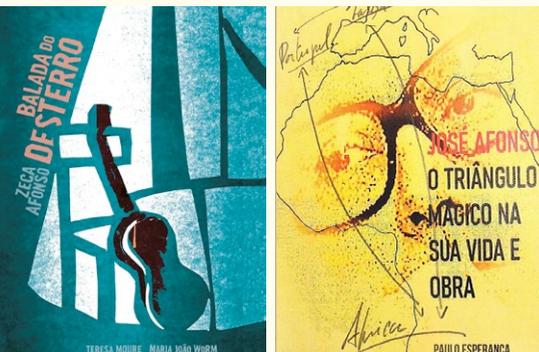
Capela do Espaço Vita, Braga

AdrianAMOREira nasceu do verbo
acreditar. Acredita nesse poder,
com a fé avassaladora de servir
algo maior do que si própria.
AdrianAMOREira sabe que lhe cabe
o Fado de Cada Um: um Fado Menor
das tristezas e um Fado Maior que
ela mesma, que a impele a semeá-lo
e regá-lo em diferentes melodias.
É deste modo que adrianAMOREira
chega ao Conto Primeiro, o seu
trabalho primeiro, uma espécie
de monólogo autobiográfico,
composto e interpretado por si
e que junta a poesia das suas
letras e melodias. Neste projeto,
a fadista, acompanhada por um
trio instrumental, dá um novo
corpo ao Fado, juntando diferentes
expressões artísticas – a da
narrativa e a musical, num formato
multidisciplinar. Do conto, são
co(a)ntadas as várias melodias
originais em letra e música.
O trabalho é neste momento um
disco Antena 1.

Sábado, 17 de fevereiro, 19h00

Apresentação de livros: “José Afonso – O Triângulo Mágico na sua vida e obra” de Paulo Esperança, e “Zeca Afonso – Balada do Desterro”, de Teresa Moure e Maria João Worm

Livraria Centésima Página, Braga



Há um triângulo mágico no imaginário, na vida e na obra de José Afonso que o influenciou, levando-o a uma leitura atenta do mundo em que vivia, e no que teria de vir a viver. Para ele, o tempo nunca esteve parado e tudo contribuiu para que pudesse agarrar o futuro, mesmo antes de ele acontecer. África, Portugal e Galiza são os vértices desse triângulo.

Zeca Afonso é visto, décadas depois, por duas mulheres. A Teresa Moure, galega, escreve a história; a Maria João Worm, portuguesa, ilustra-a. Ambas sentem fascínio por aquele homem que cantava causas políticas. Mas, entre palavras e silhuetas, ambas tecem uma rede para sustentar um Zeca mais íntimo do que habitualmente os seus camaradas lembram.

Porque, às vezes, os grandes nomes da história aparecem no momento certo e nas circunstâncias propícias para serem considerados símbolos, mesmo ao seu pesar. Porém, antes de se tornar o cantor famoso que deu voz à Revolução dos Cravos, o Zeca também foi um menino que cresceu em terras africanas, um homem que se impregnou nas suas viagens das cores de muitas terras. Num concerto na Galiza, onde foi venerado, conversa com a sua amiga Begónia Moa e começa a desvendar alguns segredos. As suas preocupações mostram que está feito de carne humana; carne vulnerável que palpita e duvida, que vibra ao contacto com outras peles e depois teme tê-las magoado, que persegue dar um sentido à vida. Também à morte.

Sábado, 17 de fevereiro, 21h30

Concerto Fusão tradicional e Tributo a Zeca Afonso pelos grupos Sérgio Mirra e Vozes do Arrieiro

Centro da Juventude, Braga

A noite será animada pela música tradicional galega e portuguesa. O grupo Sérgio Mirra subirá ao palco para um concerto com temas tradicionais que nos relembram as nossas raízes, e o grupo Vozes do Arrieiro trará a música tradicional galega, e também uma pequena homenagem a José Afonso, na harmonia das vozes que tão bem os caracteriza.



Domingo, 18 de fevereiro, 16h00

“Danças da Raia” (Rusga de São Vicente e Grupo Pedra da Garza)

Praça da República ou, em caso de chuva, Junta de Freguesia de Nogueiró, Braga

A Rusga de S. Vicente atua com o grupo de dança galego "Pedra da Garza", de Foraza – Pontearreas, que desde o ano de 1998 tem vindo a mostrar o que faz nas freguesias do seu concelho e arredores, animando as festividades. Nesta atuação, a animação estará garantida ao ritmo das danças tradicionais típicas da Galiza e do Minho.



Segunda, 19 de fevereiro, 21h30

Ciclo de Cinema Galego: “Eles transportam a morte”, de Samuel M. Delgado e Helena Girón

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

1492. Três homens condenados à morte conseguem escapar à pena embarcando com Cristóvão Colombo rumo ao Novo Mundo. No entanto, são obrigados a desembarcar nas ilhas Canárias e a escapar da tripulação com uma das velas do navio. Entretanto, no Velho Mundo, uma mulher desesperada tenta salvar a irmã moribunda, requisitando os serviços de um curandeiro.



Quinta, 22 de fevereiro, 21h30

Noite de Fado Convergente: Uxía e Camané

Espaço Vita, Braga | 15€

Uxía convida Camané, um fadista consagrado e destacado no ressurgimento do Fado. A escolha cuidadosa do repertório por Camané destaca-se, mostrando a riqueza e a profundidade desse género musical. Esta colaboração busca não apenas celebrar o Fado, mas também explorar como esse género musical universal pode conectar-se com os sentimentos e a tradição musical galega. Essa união de duas vozes expressivas promete uma noite memorável, onde a sobriedade e a emoção se entrelaçam.



Sexta, 23 de fevereiro, 21h30

“50 cravos para Zeca Afonso”, pelo Orfeão de Merelim

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga



No dia em que se assinala o aniversário da morte de José

Afonso, o Orfeão de Merelim apresentará um concerto de homenagem a este cantautor português, que melhor concretizou a criação de um estilo marcadamente seu e marcadamente português, inspirado pelas tradições populares e urbanas. Cantar Zeca é cantar a identidade de Portugal. À luz de um Portugal transformado por quase meio século do regime em que Zeca acreditou, o Orfeão de Merelim e as Vozes do Cávado procuram aclimatar ao seu próprio registo (o canto polifónico *a capella*) a música do grande mestre da música popular novecentista.

Sábado, 24 de fevereiro, 21h30

Teatro: “Un médico na aldea”, pela Escola Municipal de Artes Escénicas da Estrada

Centro da Juventude, Braga

“Un médico na aldea” é um musical baseado no livro “Um médico na aldea”, escrito por D. Manuel Reimóndez Portela, também conhecido como o médico dos pobres. Dirigida por Santiago Cortegoso e interpretada pela Escola de Música de Artes Escénicas da Estrada e pelo grupo Tequexetéldere, a peça recolhe as andanças de um médico rural que deambulando pelas cangostas, vai tirando da sua maleta as receitas e os xaropes mais inesperados: conhecimento, escuta e uma humanidade fora do comum.



Domingo, 25 de fevereiro, 17h00

“Tributo a Zeca Afonso e Rosalía de Castro”, por Amâncio Prada, Orquestra Filarmónica de Braga, Canto D’Aqui e Coro de Pais do Conservatório Gulbenkian de Braga

Theatro Circo, Braga | 15€

Na semana em que se assinala o aniversário da morte de José Afonso e o nascimento de Rosalía de Castro, este concerto homenageará ainda estes dois autores. Amâncio Prada deliciará o público com a sua voz presente e cativante, interpretando "Seis Poemas Galegos" de Frederico García Lorca, acompanhado pela Orquestra Filarmónica de Braga, numa homenagem a Rosalía de Castro.

O concerto terminará com o grupo Canto D’Aqui também acompanhado pela Orquestra Filarmónica de Braga e pelo Coro de Pais do Conservatório Gulbenkian Braga, numa homenagem a Zeca Afonso com temas que perduram no tempo, mantendo sempre viva a sua mensagem e a memória dos seus autores.



Sexta, 8 de março, 20h00

Concerto Fusão tradicional e Tributo a Zeca Afonso pelos grupos Sérgio Mirra e Vozes do Arrieiro

Auditório Reveriano Soutullo, Ponteareas

A noite será animada pela música tradicional galega e portuguesa. O grupo Sérgio Mirra subirá ao palco para um concerto com temas tradicionais que nos relembram as nossas raízes, e o grupo Vozes do Arrieiro trará a música tradicional galega, e também uma pequena homenagem a José Afonso, na harmonia das vozes que tão bem os caracteriza.

Sábado, 9 de março, 20:00

Concerto pela Orquestra de Cordofones Tradicionais de Braga e Orquestra local de Ponteareas

Auditório Reveriano Soutullo, Ponteareas

Esperam-se cores, texturas e muitas surpresas, numa noite memorável em que os sons da primavera ganham vida. A música, os instrumentos tradicionais, e tantos outros sons esperados e inesperados... música que já ouvimos ou que fica no ouvido. Num programa dedicado à Primavera, ao renascimento da vida e reflexão, assim como à alegria e energia característica desta época, a escolha deste repertório eleva o espírito através da música de índole tradicional. É uma Primavera de todos os tempos recheada de canções portuguesas e do mundo, com um convite para dançar e cantar.



Organização:

Grupo Canto D'Aqui
Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho

Apoio:

Câmara Municipal de Braga, Xunta de Galicia, Rede GaliLusofonia, Antena 1, Lucky Star – Cineclube de Braga, Casa de Rosalía, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Concelho de Ponteareas e Concelho de A Estrada

Entidades envolvidas:

Fundação Rosalía de Castro
União de freguesias de Nogueiró e Tenões
Concelho de Padrón
Rede Galilusofonia
Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela
Centro de Juventude de Braga
Espaço Vita
Livraria Centésima Página
Associação Cultural “A Gentalha do Pichel”
Escola Municipal de Artes Escénicas da Estrada
Associação Cultural Papaventos
Rusga de S. Vicente
Grupo “Pedra da Garza”
Banda Musical de “A Estrada”
Orquestra Filarmónica de Braga
Coro de Pais do Conservatório de Música Gulbenkian Braga
Orquestra de Cordofones tradicionais de Braga
Orfeão de Merelim
Grupo Vozes do Arrieiro
Sérgio Mirra Trio
Lucky Star – Cineclube de Braga
BabeliUM, Centro de Línguas da Universidade do Minho
ARi[t]mar Galiza e Portugal

Todos os eventos são de entrada gratuita, excepto no Theatro Circo e Espaço Vita (Uxía e Camané). Para os eventos no Centro da Juventude de Braga é necessária inscrição prévia:
www.centrojuventudebraga.pt/centro/eventos

Para mais informações: grupocantodaqui@gmail.com

organização



Universidade do Minho
Faculdade de Letras e Ciências Humanas
Centro de Estudos Galegos

apoios

